

META

Mobilização
Estudantil para o
Trabalho
Acadêmico

DIRETÓRIO ACADÊMICO "DR. DOMINGOS J.B. SPINELLI" — FACULDADE "BARÃO DE MAUÁ"
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MODALIDADE MÉDICA

ANO II ABRIL DE 1982 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

N.º 03

Editores: ISABEL CRISTINA BUENO LEÃO — ELISABETH PAULINA CAMPOS — ANA ROSA CRISCI
Supervisora: MARGARETH GUIMARAES COLABORADORES DIVERSOS

EDITORIAL

Apesar do sufoco, conseguimos lançar a segunda edição e agora aproveitamos para pedir desculpas aos nossos leitores por esse atraso, que com certeza, não foi intencional.

E voltaremos a falar de nossos objetivos, tanto já comentado nas outras edições; não porque nada mais nos resta a dizer, mas pelo fato de não podermos fazer nada, antes que todos estejam no mais perfeito entrosamento.

De nada adianta um time ter um excelente técnico, que lute pelo engajamento dos jogadores e um participante do time está desinteressado pelo jogo. E é pensando como técnico que nós lutamos para que todos caminhem para um mesmo nível intelectual, profissional e sobretudo humano.

Mas ainda não nos tornamos suficientemente capazes de entender que o "outro" não existe para a competição mas para a cooperação. Assim, não se pode ter a pretensão de marcar gol.

Com certeza não temos culpa disso, vivemos num país subdesenvolvido e somos fruto de uma sociedade onde educação significa se prevenir das

necessidades sociais. Somos o que é mais fácil ser, agimos racionalmente para resolver situações que foram criadas com muito sentimentalismo e boa intensão, ou tornamo-nos apáticos e os outros que se "ralem".

Não é isso que esperamos, queremos pessoas que lutem, que tenham uma razão para estar aqui. Somos ainda muito poucos para resolver grandes problemas e agora mais do que nunca sentimos que nosso trabalho não foi reconhecido, porém não foi em vão.

Nascemos como qualquer profissional, fomos sustentados, depois de muito esforço nos tornamos auto-suficientes e agora precisamos continuar fortes, lutar contra a passividade e sobretudo continuar vivos.

Contamos com o apoio e incentivo de todos, independente de qualquer preconceito (inclusive profissional).

Agradecemos,

ANA ROSA
(7.º sem.)

Biomédico: Enfim, Credenciado pelo INAMPS

Depois de muitas lutas, explicações e informações, inclusive à respeito da regulamentação da profissão dos Biomédicos, o INAMPS reconheceu a validade do diploma de Biomédico.

Tudo está legalizado, até mesmo a atribuição da classe no campo de atuação profissional. O que estava atrapalhando é um livro de profissões utilizado pelo próprio INAMPS, desatualizado, onde não constava o Biomédico como profissional habilitado às Análises Clínicas. Também, o livro é de 1976 e a profissão dos Biomédicos foi regulamentada apenas em 1979.

O primeiro profissional Biomédico a ter o seu credenciamento, após a regulamentação da profissão é o Dr. Luis Lourenço Lélis, do Laboratório Cruz de Prata, de Ribeirão Preto. Eis o documento comprobatório:

Ribeirão Preto, 23 de Dezembro de 1981.

Ilmo. Sr. 521-038.4

Dr. Luis Lourenço Lélis 541/81

Sócio Proprietário do

Cruz de Prata Lab. de An. Cl.

Microbiologia

Rua Alvares Cabral, 464 — 1.º andar

Ribeirão Preto — SP.

14.100

Ref.: PT 121-038/010286/81.

Em atenção ao processo acima epigrafado, informamos, de acordo com despacho da Secretaria Regional de Medicina Social, a autorização de substituição do responsável pelo Serviço de Patologia Clínica da firma A.L. Gasparini & Cia. Ltda. S/C, do Dr. Haroldo Teixeira Zanin para o Biomédico Luis Lourenço Lélis.

Sem mais, subscrevemo-nos

Atenciosamente

Dr. José Penteado Mendonça

Chefe do Serviço de Medicina Social

INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA
MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Experiência de alguns dos nossos colegas que tiveram oportunidade de atuar no Projeto Rondon. Eles contam aqui o que sentiram e o que tiveram oportunidade de observar.

Rondon um dia

Já se passou algum tempo desde que voltei para cá, o tão chamado "Sul maravilha", não posso esquecer aquele dia em que dirigia para "rua da palha" e pude ver:

Lata d'água na cabeça, subindo a alta rampa para poder pôr fim a sua longa caminhada de mais de três quilômetros, para poder apanhar um pouco de água mais saudável para usar...

Olhei do lado, só então pude vêr a famosa "presa nova", um pequeno reservatório de água, mas que água; ali de tudo era feito; mulheres lavavam roupa, crianças nadavam, homens lavavam animais, e nada mais, nada menos que três redes de esgoto ali desembocavam.

Cheguei ao meu destino bati palmas, um pequeno guri de barriga grande me atendeu, perguntei por "mainha" e esta logo me atendeu; só então pude ver a casa; um único cômodo dividido em sala, quarto e cozinha, banheiro não existia...

Mais assustado fiquei quando a tia me contou que ali; naquela pequena casa moravam: ela, o marido e mais oito filhos; as condições eram miseráveis e o nó na garganta me subiu e eu realmente não podia chorar, tive que continuar com aquele sorriso hipócrita de "tudo bem".

Conversando vim a saber que a água por lá não existia, e a pouca que tinha estava totalmente contaminada, só então pude perceber o tamanho da barriga das outras crianças, verminose em alto grau. O que fazer! Estava de mãos atadas e era a vida deles que estava em jogo, e a vida deles tinha que continuar com ou sem ajuda; e até que ponto poderia eu ajudar...

Alguma coisa me trouxe de volta a realidade, e minha vida também continuava...

... Lata d'água na cabeça...

NETO (5.º sem.)

RONDON - janeiro - 82

Gente humilde, hospitaleira, com costumes diferentes, que não faz diferença entre homens brancos e pretos, foi o que encontrei em Ilha das Flores, cidadezinha de Sergipe, aonde atuei juntamente com minha equipe.

Pude observar casinhas de taipas (sapé) sem banheiro, geralmente sem iluminação, sendo que a maioria das pessoas que lá moram não tem noção de higiene.

Mulheres sem controle de natalidade, tendo em média, cada família, 10 filhos. Levam portanto uma vida precária, tendo assim um número de mortalidade alto principalmente com relação às crianças. Algumas morrem por desnutrição, outras por desidratação e ainda por terem vermes, sendo o predominante o *Schistosoma mansoni* responsável pela esquistossomose.

Devido o alto custo de vida, há plantação de arroz e há pesca para sobrevivência dessa população.

Apesar de ver tristezas, misérias, foi muito bom ter participado do Projeto Rondon, pois podemos amadurecer um pouco mais e ver realmente o que se passa no Brasil.

É bom pois adquirimos mais confiança em nós mesmos e podemos verificar a nossa capacidade para poder resolver qualquer problema. Enfim sinto-me muito segura, pois pude desenvolver qualquer trabalho, não só da minha área, como também de todas as outras; Comunicação, Serviço Social, Engenharia, Educação Física, etc...

Quero realçar aqui que tive, e ainda tenho, momentos de revolta, só de pensar que nesse país tudo é muito desigual, pois uns têm demais e outros não têm nada, e o que é pior, aqueles que têm "tudo" e poderiam fazer alguma coisa para melhorar essa situação não fazem nada. E para ver isso é obvio que não preciso sair desse Estado, porém a minha chance de viver isso foi em Sergipe.

E assim, a situação vai se agravando.

O meu objetivo e o da minha equipe era "abrir os olhos" da comunidade para os direitos que eles

têm; orientá-los quanto à gravidade de ter muitos filhos e não poder criá-los; etc... Tentar integrar as pessoas numa só comunidade; pois lá existem muitos povoados.

Só sinto que foi pouco tempo para poder ver os resultados dos nossos trabalhos, porém, a semente nós a plantamos. Eu gostaria realmente de poder vê-la brotar e crescer.

TAÍSA (7.º sem.)

P'ro RONDON

Quando saímos daqui, fomos com a finalidade de levar ajuda e ensinar nossas experiências a uma comunidade carente — (um povo ignorante, foi assim chamado).

Quando chegamos no sertão faltava muita coisa, a miséria era grande e a comunidade muito carente; mas não tinha nada que mudar.

Lá se morre de poliverminose, mas o leite é puro e as laranjas não precisam de caixas para chegar ao consumidor.

Lá se morre por falta de médico, mas ninguém nunca morreu numa fila ou por falta de condições financeiras.

A fome mata, mas ninguém morreu asfiziado pelo ar. "Até o céu tem mais estrelas"!!!

Os sorrisos têm uma estampa triste e sofrida, mas são sinceros.

Teoricamente o Rondon tem muitos objetivos, porém na prática poucos deles são alcançados.

A meu ver, nesses 26 dias de atuação que tivemos, o Rondon só nos ensinou a aprender.

Se existe alguma coisa a ser mudada está dentro dos corações dos chamados civilizados e não na forma de vida de um povo, porque, quem somos para classificarmos alguma coisa de certo ou errado?

Aquilo lá está bem longe de ser um paraíso, mas pelo menos ninguém morreu de solidão.

LÚCIA PRESOTO (6.º sem)

— F O R C A S —

— Bel (a do Jornalzinho) excursionando pelo Clube de Regatas com o Jorginho (goleiro). Tinha tanta gente que precisava até de binóculos prá achar os dois. Ai, que amor...

— A Profa. Silvia Gatti anda com trauma de caderno de relatórios: outro dia (já faz um pouquinho de tempo, mas perguntem a ela se não se lembra...) ela foi "cruelmente" assaltada por ter ficado corrigindo os tão famosos cadernos até tarde na Faculdade...

— E as novas "mamães" da Faculdade, o que vocês acham?... Ondina e Marina estão entre elas...

— Marilda (a "Ruivinha" do Mauá) não dá chance mesmo, até aula de Farmaco ela o leva para assistir junto e olha que ainda estudam juntos, heim?... (Será que ele faz Biomédicas também?... Conta para a gente...)

— E todos preocupados, olhavam de um lado e de outro à procura do nosso querido professor Casseb. É que ele estava escondido atrás do prato de comida e de boca cheia ainda por cima...

— Enquanto alguns contavam suas viagens pela Europa (Michelle), outros falavam dos cotidianos passeios pelas cidadezinhas do interior paulista (Mococa), ensopados de tanta chuva...

Homem, o Todo Poderoso

Tem do poder o direito
E aval dos influentes,
Benção de antigos deuses
E dos mais recentes,
Pra explorar a sua gente.

Tem cérebros e mentes,
Ogivas inteligentes,
Bombas acumuladas
A custa dos ausentes,
Pra explodir a sua gente.

Tem monopólio de idéias,
Da reserva das matérias,
O controle sobre a fome
(Esperança dos sem nome!),
Pra vencer a sua gente.

Tem o respaldo da força
Dos pactos subterrâneos:
Na barganha dos interesses
A verdade dos privilégios,
Ausência da sua gente.

Tem por escudo a inércia
Dos séculos de apatia;
Farsa de atos múltiplos,
Sempre mesmas personagens,
Na tragédia de sua gente.

Tem fluidos cibernéticos
Circulando as entranhas;
Sêmen padronizado,
Colhido artificial,
Pra gerar a anti-gente!

Da Urna de Sugestões.

— Dacio perde no jogo de buraco para a Marie... e ele que se diz "mestre" no assunto, heim?...

— Orestinho não consegue esquecer seu carinho, vive falando que já tem o dobro da idade do Nelson Gonçalves e que seu barulho é tão discreto, que parece com o ronco de um helicóptero...

FOFOCAS DA URNA

— Gostaríamos de saber se o Eurico, tão famoso na faculdade, tem namorada. Tenho uma amiga que morre de amores por ele. Quem será?...

— O Michelle anda despedaçando corações, corações, também, com todo esse charme! "Eu estou apaixonada". Ass. T.M.O.

Divirta-se se puder

Na aula de História:

— José, nomeie duas coisas importantíssimas que não existem há um século.

— Eu e o Sr. professor.

— x-X-x —

Na farmácia:

Freguês — O senhor quer me arranjar 200 naftalinas para matar baratas?

Farmacêutico — Mas para matar baratas não precisa de tantas... *uma somente mata uma porção delas...*

Freguês — Acontece que eu sou míope e não tenho boa pontaria!

— x-X-x —

No deserto:

— Vá em frente durante uma semana. No oitavo dia vire à esquerda...

— x-X-x —

Mas um sarro mesmo foi o português que foi pintar a charrete e forrou o cavalo de jornal.

— x-X-x —

Você sabe qual é o maior sonho do jacaré?

R: É ter uma camiseta com um homenzinho, no peito.

— x-X-x —

Você sabe qual o cúmulo do egoísmo?

R: Só que eu não irei contar.

— x-X-x —

Tinha um passarinho no fio, chegou outro, pôs do seu lado e perguntou o nome dele.

O outro responde: — "Tico-tico".

O segundo disse: "Não precisa repetir que eu não sou surdo".

— x-X-x —

O ladrão encontrou um Português na rua apontou um revólver e disse: "Pare"; o português disse: "Impare". O ladrão disse: "Eu estou te roubando"; o português respondeu: "Então não quero brincar mais".

Bom Brio

Brio
 Brilhoso brilhante.
 Luz que reluz
 Que inspira e traduz.
 Brilha suspira e clareia
 A idéia,
 Que transforma e gratifica
 A forma
 Convencional.
 Pela lente cristalina,
 Pela tuba uterina,
 E pela liberdade sexual.
 Um grito ao sol
 Um ideal sem fim.
 Uma força motora,
 Um adágio, um vestígio.
 Alguma coisa que disfarsa
 A farsa da burguesia.
 Correndo dos panfletos
 Investigando a sorte
 Lutando contra a morte
 E brincando com as cores
 Assumindo bandeiras e brasões.
 Mil amores e privilégios.
 Saindo depois pela lateral
 Comendo do natural
 Não julgando o bossal
 Folgando, gozando e amando.

ACYLINO — (4.º sem.)

As chuvas caíram
 O vento levou p'ra longe
 Os fantasmas do ar
 Afagou teu rosto
 Secou teus olhos
 Desmanchou as nuvens escuras
 Para lançar gotículas nos raios do sol
 E te desenhar um arco-íris no céu
 Abram janelas e portas!
 Deixa o sol brilhar e dar luz
 Aos cantos escuros e úmidos
 Não acredito nos homens, mas acredito nas peccas
 Cegos olhos que vêem mas não sentem
 Ama mas odeia muito
 Faz a guerra, remove a terra
 Teu materialismo só conhece a estética do concreto
 Mostra-me tua usina nuclear, tuas bombas
 de Napaln e Neutrons
 Que te apresento pássaros no céu
 Flores no campo, peixes no mar
 Musgos nas pedras e te levo a cheirar
 perfumes naturais nos bosques e florestas
 Se não veneras um Deus morto.
 Qual o mais importante e real,
 A vida ou a dor?
 Por que apagar o sol
 Borrarr o arco-íris
 Esconder o céu
 Criar zumbis
 Queimar teu rosto
 Fechar teus olhos...?

Eurico — (5.º sem.)

PILEGGI

AUTO-ESCOLA — CONTABILIDADE
 DESPACHANTE
 VICTOR PILEGGI

RUA DUQUE DE CAXIAS, 1063
 FONE: PABX: 016 - 634-3620 — C.P.: 153
 Ribeirão Preto-SP.

Panificadora Eldorado

CRISPIM & CIA. LTDA.
 PAES QUENTES — BOLACHAS
 DOCES E SALGADOS
 RUA VICTOR REBOUÇAS, 12
 Ribeirão Preto-SP.

Cirurgica Petean Ltda.

MICROSCÓPIOS — COLORIMETROS —
 CENTRÍFUGAS — ESTUFAS —
 VIDRARIA E SAIS PARA LABORATÓRIO
 MATERIAL CIRURGICO EM GERAL

RUA SÃO SEBASTIAO, 649
 FONES: 625-7310 e 634-1069
 Ribeirão Preto-SP.

HORMONAL



Lab. de Análises Clínicas Ltda.

Dosagem de hormônios Masculinos
 e Femininos

O UNICO ESPECIALIZADO EM
 RADIOIMUNOENSAIO DA REGIÃO

RUA VICENTE DE CARVALHO, 702
 TEL. 636-53-00 — Ribeirão Preto-SP

Quando você necessitar de materiais para
 laboratórios, lembre-se de nós



ARTIGOS PARA LABORATÓRIOS LTDA.
 RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1362
 FONE: 636-1099 - Telex (0166) 532 -
 AALA-RP.

R. Conselheiro Furtado, 1352 - Tel.: 270-3200
 — São Paulo —

São Paulo - Ribeirão Preto - Piracicaba - Belém
 João Pessoa - Curitiba - Goiânia.

Nota do 4.º Ano

Quando eles se aproximaram de nós, traziam no olhar distante e na roupa em pedaços, dor e desconfiança.

Fizemos de tudo para não se sentirem usados, porém não sei se conseguimos.

Hoje, sentimos que nossa ajuda foi muito pequena diante daquele mundo de miséria, onde só eles, com Deus, conseguem misteriosamente, sobreviver.

Achamos que ajudá-los agora seria uma medida a curto prazo, mas que não poderia ser deixada de lado, por isso aceitamos a maravilhosa idéia do Professor Jorge e lançamos a campanha de recolher mantimentos em prol dos que desde pequenos já aprendem a lutar...

Contamos com a colaboração de todos, trazendo-nos: leite em pó, arroz, feijão, fraudas descartáveis e outros.

Desde já agradecemos...

ANA ROSA (7.º sem.)

AGRADECIMENTO

Nós do Diretório Acadêmico "Dr. Domingos J. B. Spinelli" agradecemos todo apoio dado pelos Diretores da Viação São Bento S.A., para que pudéssemos dar continuidade as nossas atividades.

Esta empresa que desde a nossa viagem para Recife, sempre mostrou boa vontade em nos atender, desta vez não mediu esforços para colaborar conosco novamente, doando a "placa" para nosso diretório.

O nosso Diretório Acadêmico estará sempre de portas abertas para vocês, e obrigado em nome de todos.

Diretório Acadêmico "Dr. Domingos J.B. Spinelli"

EU SOU

Eu sou a lua a desabrochar no vento
E as estrelas no mais profundo sonho
Eu sou a chuva a chorar nos campos,
A linda morte do cair do dia.

Sou o silêncio meio perdido em sono,
No despertar de um coração aflito,
Sou o perfume do amor mais puro
E o cantar de um pássaro esquecido.

Eu sou a saudade na sombra do passado
E a solidão morrendo mais vazia
Eu sou um homem a viver de sonhos,
Na realidade de morrer um dia.

Neto — (5.º sem.)

Laboratório Biomedic

ANALISES CLÍNICAS

DR. CESAR AUGUSTO CECCONI
DRA. APARECIDA MARIA VIETTI

URGÊNCIA: FONES: 634-82-56 e 625-12-64

RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 1128

FONES: 634-82-11 e 636-90-16 - CENTRO

Ribeirão Preto — SP.

Para os que virão

Como sei pouco, e sou pouco

Faço o pouco que me cabe

Me dando inteiro.

Sabendo que não vou ver o homem

Que eu quero ser.

Já sofri o suficiente para não enganar ninguém.

— Principalmente para os que sofrem na própria vida,

a gana da opressão, e nem sabem.

Não, não tenho o sol escondido no meu bolso de palavras.

Sou simplesmente um homem

Para quem já a primeira

E desolada pessoa do singular —

Foi deixando, devagar, sofredamente de ser,

para transformar-se —

Muito mais sofredamente na

primeira e profunda pessoa do plural.

Kleber — (1.º sem.)

Existe um Monstro

Passo a passo

Num caminho firme

Logo me veria diante daquilo, que me era tão estranho.

Não conhecia, mas sabia que existia

Podia sentir dentro de mim.

Era alguma coisa sem forma e sem cor

Algo indefinível que machucava muito.

O que me aguardava era isso,

Mas não poderia me amedrontar,

Aquilo que achava racional

Negar a realidade era impossível,

O monstro despertava,

Estava presente e invisível

Agora, bastava enfrentá-lo.

Vencer, não era importante naquele momento.

Era preciso conhecer o que estava tão perto.

Para vencer ainda havia uma eternidade:

Preconceitos, complexos

Caprichos e ansiedades.

Ana Rosa — (7.º sem.)

Laboratório São Paulo

ANALISES CLÍNICAS E CITOLOGIA

DR. SEBASTIÃO AMARAL FILHO

Cremesp 13.693

DRA. REGINA H. C. J. SANCHES

CRF8-6.642

DR. DACIO EDUARDO L. CAMPOS

Biomédico

Exames de Rotina e Especializados

RUA FLORENCIO DE ABREU, 719

FONES: (DDD-016) 625-7221 e 625-9681

Ribeirão Preto — SP.

COMUNICADO

Através deste grupo de alunos e monitores de diversos departamentos, entre os quais: **Anatomia, Química, Física, Matemática, Bioquímica, Citologia, Embriologia e Histologia**, vimos por meio desta coloca-lo a par dos nossos objetivos, que entre

os muitos são: auxílio e apoio para os alunos de uma forma geral, através de aulas de revisão que serão ministradas nesta Faculdade nos seguintes horários:

	2.a Feira	3.a Feira	4.a Feira	5.a Feira	6.a Feira
Matéria	Física	Anatomia	Anatomia	Matemática	Química
Prof.	Sérgio	Neto/Elir	Jorge Weber	Yoko	Luiz
Local	Jumbão	Farmaco	Anatomia	Jumbão	Jumbão
Turma	1.º C, A, B	1.º A	1.º C	1.º A, B, C	1.º A, B

Matéria	2.a Feira	4.a Feira
Prof.	Bioquímica	Embriologia
Local	Elaine/Jorge	Isabel/Jorge
Turma	Bioquímica	Jumbão
	2.º A, B	3.º A, B

Matéria	4.a Feira
Prof.	Química
Local	Luiz
Turma	Bioquímica
	1.º C

Citologia e Histologia — Horário a combinar com a Ana Rosa.

Esperamos assim que os alunos tenham um maior interesse pela escola, tendo uma maior visão das matérias acima relacionadas.

Estamos tentando lançar uma semente que poderá, amanhã, dar bons frutos.

Luiz Alves Ferreira Avezum
Webzer Fernando Garcia

Jorge Garcia
Isabel Cristina Bueno Leão
Sergio Innocente
Yoko Miasyita
Jorge Baptista Guimarães
Elaine Verdú (3.º Sem)
Ana Rosa Crisci
Elir Cunha Sanches
Geraldo Lima Neto (Anatomia)

Curso sobre Urina : Sedimento Urinário

Acontecerá em São Paulo, durante o Congresso dos Biomédicos. O Curso será ministrado pelo Prof. Dácio Eduardo Leandro Campos, professor assistente de Química e Bioquímica da Faculdade Barão de Mauá de Ribeirão Preto. No passado o Prof. Dácio já participou do referido Congresso, proferindo palestra sobre Curva Glicêmica.

Aos Motoristas

Queremos aqui registrar o trabalho dos motoristas da Viação São Bento, que nos acompanharam na excursão a Recife. Pérsio, Tião, Zé Lopes e Saninho são demais. Gente finíssima. Companheiros de todas as horas, excelentes condutores, de mais alta responsabilidade. Com os passageiros e com a empresa. Certo estamos de lidarmos com pessoas desse gabarito que fazem da profissão o seu meio de vida.

Muito obrigado pelo desempenho nessa viagem e pela confiança que nos deram dirigindo nosso destino pelas estradas do Brasil. Aquele abraço!

Agradecimento

A Direção do Diretório Acadêmico "Dr. Domingos J. B. Spinelli", da Biomédica, e do Diretório Acadêmico "Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos", da Enfermagem agradecem a acolhida do pessoal das Biomédicas da SOBIPE, em especial do Dr. Nilton e Dr. Paulo, que tudo fizeram para que tivéssemos a melhor recepção possível. Agradecemos também à pernambucana Lídia (cunhada do Maurício) que nos acompanhou durante os passeios. Finalmente, agradecemos ao Toninho, nosso Mascote, cicerone e companheiro, que deixou saudades. A todos, nosso muito obrigado!

Leão & Leão

PEDRAS BRITADAS — GUIAS E TUBOS
DE CONCRETO DE ALTA QUALIDADE
RUA PATROCINIO, 551 — Tel.: 625-43-59

Urna de sugestões

PROPOSTA: — Nós (mulheres) do 1.º A Biomédicas, pedimos que os responsáveis fizessem o favor de colocar papel higiênico nos banheiros. A-chamos que a quantia que estamos pagando é suficiente para isso. Ass. 1.º A. — Colocar luz e papel higiênico no banheiro de mulher... É urgente... É uma vergonha...

RESPOSTA: — Isto não é um assunto que compete ao D.A. resolver, mas levaremos ao conhecimento da Direção, pois apoiamos-as totalmente...

PROPOSTA: — Colocar mais um orelhão para a escola, pois só aquele não é suficiente. — Minha sugestão é mais um orelhão para a escola.

RESPOSTA: — Procuraremos ver quem são os responsáveis para tal, mas desde já antecipamos, que outras Faculdades e Escolas também possuem apenas um orelhão.

PROPOSTA: — A Biblioteca não tem livro para emprestar (levar para casa) de Fisiologia Geral e Embriologia. Para tirarmos xerox, sai a um preço que geralmente não dá para pagar.

RESPOSTA: — Não são somente estes livros que faltam, mas como já dissemos no n.º 01, o D.A. não tem relação nenhuma com a Biblioteca, pois esta é exclusiva da Faculdade, mas talvez reforçando o pedido, os responsáveis tomem alguma atitude.

PROPOSTA: — Por que o D.A. não tomou nenhuma atitude sobre o pré-requisito?

RESPOSTA: — Por que o pré-requisito está dentro dos estatutos desta Faculdade, e sendo assim, o D.A. não pode interferir em tais assuntos.

PROPOSTA: — Acho que seria muito bom para todos nós, Biomédicos, uma reunião para discutirmos a nossa profissão e o que cada um poderia fazer. Seríamos mais fortes lutando contra a data já estabelecida. Gostaríamos de saber o que podíamos fazer para ajudar. Obrigada.

RESPOSTA: — Começamos a responder, agradecendo o seu interesse, pois por incrível que pareça, Biomédicos, acadêmicos ou formados, interessados em FAZER ALGO pela NOSSA profissão são poucos, e hoje mais do que nunca precisamos de pessoas para nos ajudar. Venha procurar-nos pessoalmente, pois há muito para ser feito. Quanto à reunião, esta será feita em breve, principalmente para o pessoal do 1.º Semestre.

Cruz de Prata

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
E MICROBIOLOGIA

Rua Alvares Cabral, 464 — 1.º Andar
14.100 — Ribeirão Preto — SP.

DR. LUIZ L. LÉLIS

ABESP - 0094

DR. SÉRGIO L. BENVENUTO

ABESP - 0111

De um pai...

Se você nasceu e desde os primeiros contatos com o mundo, às vezes conturbado, às vezes simplesmente estrangeiro, confiou; se em meio a corrupções não alimentou nem cedeu à tentação da revolta; se na sua profissão, foi amigo, fez-se igual, respeitou; se foi honesto com seus próprios princípios e objetivos; se um dia, sentiu-se fraco e covarde; se um dia chorou; se você se emocionou, uma vez ao menos, ao perceber a natureza e a sentiu total no seu desprezencioso silêncio... e preguiçou com ela; se você, alguma vez, pôde ver a inocência nos olhos de uma criança e a pureza no seu sorriso; se um dia, amou... Filho, você é um Homem e não me deve nada!

Lenucha

Biomédicos conseguem bloquear interferência de farmacêuticos

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ofício-SG-SEE-N.º 2.212

Em 22 de dezembro de 1981

Do Secretário-Geral do Ministério do Trabalho
Endereço, Esplanada dos Ministérios, Bloco 10,
9.º andar

Ao Ilmo. Sr. Dr. Dácio E. L. Campos

M.D. Presidente da Associação dos
Biomédicos do Estado de São Paulo

Senhor Presidente

Em resposta à correspondência sobre atuação de Conselhos Regionais de Farmácia contra laboratório de análises clínicas, de propriedade ou dirigido por biomédico, cumpre-me informar que já tomei as necessárias providências no sentido de obstar aquele procedimento.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Sa. protestos de consideração e apreço.

Geraldo Antonio Nogueira Mine

Pizzaria JUSSARA

— REI DA PIZZA —

JOSÉ GARCIA DE ANDRADE

AV. SAUDADE, 403 — FONE: 634-40-49

Irmãos Baggio Ltda. Transportadora

WALTER BAGGIO E OUTROS

RUA GENERAL CARNEIRO, 43

FONE: 23-89

BRODÓSQUI — S. PAULO

O Sindicato dos Biomédicos

Conforme plano elaborado pelos maiores interessados no bem-estar social e profissional da classe biomédica, estamos iniciando uma grande campanha para a fundação do Sindicato dos Biomédicos.

A iniciativa deve ser acompanhada por colegas das outras Faculdades e por todos os nossos profissionais situados em todas as localidades do Brasil.

A composição visa congregiar os profissionais no Sindicato, fortalecendo nossa classe e dando condições de trabalho e, ao mesmo tempo, deixar a

APBESP (Associação dos Profissionais dos Biomédicos do Estado de São Paulo) só com os acadêmicos, responsável pelas atividades estudantis.

Para tanto, distribuiremos cupons que poderão e deverão ser adquiridos por profissionais e acadêmicos e, simultaneamente, pedir a todos os formados que entrem em contato conosco.

Além disso, aproveitamos a oportunidade para divulgar a ficha de inscrição do Sindicato, que deverá ser preenchida pelos Biomédicos (formados) e enviada para Ribeirão Preto.

APBESP — ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS BIOMÉDICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA RAMOS DE AZEVEDO, 423 — CEP: 14.100 — FONE: 625-4935 (016)

PROPOSTA DE ADMISSÃO

Nome: Sexo:

Endereço Residencial: N.º Fone

Cidade: Estado CEP DDD

Endereço Profissional: N.º Fone

Cidade: Estado CEP DDD

Estado Civil: Naturalidade Nacionalidade

Data de Nascimento: C.P.F.

R.G. N.º Data e Local de Emissão

Filiação: Pai:

Mãe:

Tempo de Exercício na Profissão:

Especialidade:

Laboratório Clínico ()

Professor de Nível Universitário ()

Pesquisador ()

Outros:

Registro no Conselho Regional de Biomedicina N.º

Data do Registro

Filiado à entidade:

São Paulo,/...../.....

Assinatura do Sócio:

Assinatura do Proponente:

Nome do Proponente:

DESPACHO

Aprovado em sessão da Diretoria realizada em/...../.....

Inscrito no Quadro Social sob N.º com a mensalidade de Cr\$ para pagamento trimestral.

.....
Secretário

ADQUIRIR AS PRERROGATIVAS PROFISSIONAIS É UM IMPERATIVO SOCIAL.
CONGREGAR-SE É UM DEVER DE SOLIDARIEDADE.